



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE LINS PROF. ANTONIO SEABRA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE**

**AUGUSTO CESAR RIBEIRO DE MOURA
IZAN DE FREITAS**

**SETOR DE SEGURANÇA PRIVADA
RISCOS, DESAFIOS E QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS**

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #c0641566182236c85b8bd71441757103cee9c572a1c30f5cbdef116d253e589
<https://valida.ae/2f62d358a291c14e4c6937922cfa7c5a6bf5549981b33e3b5>

**LINS/SP
2º SEMESTRE/2023**





CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE LINS PROF. ANTONIO SEABRA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE**

**AUGUSTO CESAR RIBEIRO DE MOURA
IZAN DE FREITAS**

SETOR DE SEGURANÇA PRIVADA RISCOS, DESAFIOS E QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Tecnologia de Lins para a obtenção
do título de Tecnólogo (a) em Gestão da Qualidade

Orientador: Prof. Me. Gabriel Martinelli Zapata.

Escaneie a imagem para verificar a autenticidade do documento
Hash SHA256 do PDF original #c0641566182236c85b8bd71441757103ceee9c572a1c30f5cbdef116d253e589
<https://valida.ae/2f62d358a291c14e4c6937922cfa7c5a6bf5549981b33e3b5>

**LINS/SP
2º SEMESTRE/2023**





Moura, Augusto Cesar Ribeiro de

M929s Setor de segurança privada - riscos, desafios e qualidade de vida dos profissionais / Augusto Cesar Ribeiro de Moura, Izan de Freitas. — Lins, 2023.

26f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão da Qualidade) — Faculdade de Tecnologia de Lins Professor Antonio Seabra: Lins, 2023.

Orientador(a): Me. Gabriel Martinelli Zapata

1. Qualidade.. 2. Ferramentas.. 3. Segurança Privada.. I. Freitas, Izan de . II. Zapata, Gabriel Martinelli. III. Faculdade de Tecnologia de Lins Professor Antonio Seabra. IV. Título.

CDD 658.562





**AUGUSTO CESAR RIBEIRO DE MOURA
IZAN DE FREITAS**

**SETOR DE SEGURANÇA PRIVADA
RISCOS, DESAFIOS E QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Tecnologia de Lins como parte dos
requisitos para obtenção do título de Tecnólogo em
Gestão da Qualidade sob orientação do prof. Me.
Gabriel Martinelli Zapata.

Data de aprovação: ____/____/____

Orientador (Prof. Me. Gabriel Martinelli Zapata)

Examinador 1 (Prof. Dr. Roberto Outa)

Examinador 2 (Prof. Dra. Talita Maira Gross Milani)





SUMÁRIO

RESUMO.....	6
ABSTRACT	6
1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
2.1 CONCEITO E DEFINIÇÕES DE QUALIDADE	9
2.2 PRINCÍPIOS DE GESTÃO DA QUALIDADE	9
2.3 FERRAMENTAS DA QUALIDADE	10
2.3.1 PDCA	10
2.3.2 Brainstorming	11
2.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	11
3 SEGURANÇA PRIVADA.....	12
3.1 SISTEMAS DE SEGURANÇA	12
3.2 MONITORAMENTO DO PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO	13
3.3 TREINAMENTO COGNITIVOS E FÍSICOS	14
3.4 O MERCADO DE TRABALHO DA SEGURANÇA PRIVADA.....	15
4 APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE VOLTADA PARA A SEGURANÇA PRIVADA	15
5 METODOLOGIA	17
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
7 CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	23
APÊNDICE B – CARTA	26





SETOR DE SEGURANÇA PRIVADA RISCOS, DESAFIOS E QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS

Augusto Cesar Ribeiro de Moura¹, Izan de Freitas²
Prof. Me. Gabriel Martinelli Zapata³

^{1,2}Acadêmicos do Curso de Gestão da Qualidade da Faculdade de Tecnologia de Lins Prof. Antônio Seabra – Fatec, Lins – SP, Brasil

³Docente do Curso de Gestão da Qualidade da Faculdade de Tecnologia De Lins Prof. Antônio Seabra – Fatec, Lins – SP, Brasil

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo realizar o mapeamento de riscos na categoria de segurança privada, identificando pontos críticos e sensíveis. A partir dessa análise, será dada ênfase no desenvolvimento e treinamento dos colaboradores, utilizando ferramentas de Gestão da Qualidade para maximizar a melhoria contínua e um sistema online para aprendizado e aperfeiçoamento. O objetivo final é aumentar a eficiência e a eficácia dos serviços prestados pela categoria de segurança privada, garantindo a segurança e proteção dos clientes e usuários. Para alcançar esses objetivos, será realizada uma pesquisa bibliográfica de livros, sites e artigos relacionados à segurança privada, ao treinamento preparatório físico e mental durante formação e pós formação e análise do mercado de trabalho na área. Além disso, serão realizadas entrevistas com profissionais para obter informações de primeira mão sobre as práticas e desafios enfrentados no dia a dia. E espera-se que este estudo contribua para uma maior conscientização sobre a importância do treinamento físico e mental na segurança privada, bem como para uma melhor compreensão da situação do mercado de trabalho atualmente.

Palavras-chave: Qualidade. Ferramentas da Qualidade. Segurança Privada.

ABSTRACT

This work aims to map risks in the category of private security, identifying critical and sensitive points. From this analysis, emphasis will be given to the development and training of employees, using Quality Management tools to maximize continuous improvement and an online system for learning and improvement. The ultimate goal is to increase the efficiency and effectiveness of the services provided by the private security category, ensuring the safety and security of customers and users. To achieve these objectives, bibliographic research of books, websites and articles related to private security, physical and mental preparatory training during training and post-training and analysis of the labor market in the area will be carried out. In addition, interviews will be conducted with professionals to obtain first-hand information about the practices and challenges faced on a day-to-day basis. And it is hoped that this study will contribute to a greater awareness of the importance of physical and mental training in private security, as well as to a better understanding of the current labor market situation.

Keywords: Quality. Quality tools. Private security.





1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo realizar o mapeamento de riscos na categoria de segurança privada, identificando pontos críticos e sensíveis. A partir dessa análise, será dada ênfase no desenvolvimento e treinamento dos colaboradores, utilizando ferramentas de Gestão da Qualidade para maximizar a melhoria contínua e um sistema online para aprendizado e aperfeiçoamento. O objetivo final é aumentar a eficiência e a eficácia dos serviços prestados pela categoria de segurança privada, garantindo a segurança e proteção dos clientes e usuários.

A conscientização de que a segurança privada é um setor em constante evolução, que tem como principal objetivo proteger pessoas e patrimônios. No entanto, essa atividade não está isenta de riscos, e é fundamental que os profissionais da área estejam preparados para enfrentá-los. Nesse sentido, o treinamento físico e mental é essencial para garantir a eficácia da segurança privada e a segurança dos próprios profissionais. Com base nisso, o presente estudo tem como objetivo destacar a importância do treinamento físico e mental na segurança privada, bem como mapear a situação do mercado de trabalho atualmente e propor uma ferramenta online para que os profissionais possam ter acesso a um treinamento autodirigido.

A história da segurança privada remonta aos tempos mais antigos, desde a existência do homem e suas necessidades básicas de proteção. No início, a necessidade era de proteger a família dos ataques de animais e outros grupos de pessoas, além de proteger seu terreno e local de moradia. Com o tempo, a necessidade de proteger bens patrimoniais e intangíveis, como informações e imagem da empresa, tornou-se ainda mais importante.

Antigamente, os mais fortes eram escolhidos como protetores dos grupos e utilizavam armas feitas de madeira e pedras para se defenderem. O sistema de alarme era feito pelos animais e o abrigo, por cavernas. Com a evolução do mundo, os riscos aumentaram e as necessidades de segurança também cresceram.

As cidades passaram a ser construídas com a finalidade de proteção contra invasores. Muros, valas e rios eram usados como barreiras de proteção. A Babilônia, criada em 600 aC, foi uma das primeiras cidades construídas com essa finalidade, assim como a Muralha da China, criada a partir de 400 aC.

Na Inglaterra, no século XVI, viveram os primeiros vigilantes remunerados pelos senhores feudais para protegerem as cidades. Eles eram habilidosos na luta e no uso da espada, típicos da segurança pública. Somente no século XIX, em 1852, a primeira empresa de segurança privada do mundo, a Wells Fargo, foi criada pelos americanos Henry Wells e William Fargo, que fazia escolta de cargas por meio de diligências ao longo do rio Mississippi.

Ao longo dos anos, a demanda por serviços de segurança privada aumentou e sua prestação deixou de ser arquitetada em instituições financeiras, passando a ter importância fundamental também para órgãos públicos e empresas particulares. Apesar de várias mudanças e regulamentações, a segurança privada ainda aguarda a publicação do estatuto da segurança privada, que será uma Lei que substituirá as leis que ordenam a segurança privada atualmente.

É importante destacar que o profissional de segurança privada é valorizado e tem um dia comemorativo em 20 de junho, conforme a Lei 7.102/83. A data é comemorada em vários estados brasileiros e representa a importância desse profissional na proteção da sociedade e do patrimônio. A segurança privada é uma atividade essencial para garantir a tranquilidade e a proteção de pessoas e bens em todo o mundo, desde os tempos mais remotos até os dias atuais.





Para alcançar esses objetivos, será realizada uma pesquisa bibliográfica de livros, sites e artigos relacionados à segurança privada, ao treinamento preparatório físico e mental durante formação e pós formação e análise do mercado de trabalho na área. Além disso, serão realizadas entrevistas com profissionais para obter informações de primeira mão sobre as práticas e desafios enfrentados no dia a dia.

A partir de um Brainstorming, originou-se a pesquisa realizada pelo Googleforms, contendo 57 questões aplicada, que ficou certa de quase 4 meses ativa e tivemos 73 profissionais que visitou o formulário e o preencheu.

Espera-se que este estudo contribua para uma maior conscientização sobre a importância do treinamento físico e mental na segurança privada, bem como para uma melhor compreensão da situação do mercado de trabalho atualmente. Além disso, espera-se que a ferramenta online proposta possa ajudar os profissionais da área a ter acesso a um treinamento autodirigido de alta qualidade, que lhes permita se preparar melhor para enfrentar os desafios da profissão.

Em suma, este estudo tem como objetivo contribuir para a melhoria da segurança privada, garantindo a eficácia da atividade e a segurança dos profissionais envolvidos.

A ferramenta online proposta poderá ser acessada pelos profissionais por meio de uma plataforma digital disponível na internet, essa plataforma pode ser acessada por meio de um computador, tablet ou smartphone, desde que conectado à internet.

Para acessar a ferramenta, os profissionais da área iram precisar criar uma conta na plataforma, preenchendo seus dados pessoais e profissionais. Após o registro, eles teriam acesso a um conjunto de recursos de treinamento, que poderá ser visualizado e acessado a qualquer momento. Essa plataforma de treinamento irá contar com diversos recursos para ajudar na capacitação dos usuários. Alguns exemplos de recursos que vai estar disponíveis são:

- a) Vídeos de treinamento: vídeos que mostram situações de risco e como lidar com elas, bem como técnicas de defesa pessoal e outras habilidades importantes para o trabalho de segurança privada;
- b) Tutoriais: guias de passo a passo que ensinam como realizar determinadas tarefas, como fazer rondas de segurança, revistar pessoas e veículos, entre outras;
- c) Exercícios práticos: atividades que simulam situações de risco para que os usuários possam praticar e aprimorar suas habilidades;
- d) Simuladores de situações de risco: ferramentas que permitam aos usuários simular situações de risco e testar suas habilidades de tomada de decisão.
- e) Testes de conhecimento: questionários e testes que avaliam o conhecimento dos usuários sobre temas relevantes para a segurança privada, como legislação, técnicas de defesa pessoal, entre outros.
- f) Fóruns de discussão: espaços onde os usuários podem trocar experiências, discutir temas relevantes e tirar dúvidas.

Esses são apenas alguns exemplos de recursos que estarão disponíveis na plataforma. O importante é que a ferramenta ofereça um conjunto variado de recursos que atenda às necessidades dos profissionais de segurança privada e os ajude a se aprimorar e se preparar melhor para enfrentar os desafios do dia a dia. Vale ressaltar que a ferramenta proposta não substitui o treinamento presencial de Formação e nem o Aperfeiçoamento “Reciclagem”, que é essencial para a formação dos profissionais de segurança privada. No entanto, ela pode ser uma ótima alternativa para aqueles





que desejam se aprimorar e se preparar melhor para enfrentar os desafios do dia a dia.

Os profissionais da vigilância privada enfrentam vários riscos em suas atividades. A gestão de riscos na segurança é caracterizada pelos processos de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos inerentes às atividades da segurança. Alguns dos principais riscos relacionados com a segurança patrimonial das principais incluem: prejuízo à imagem e reputação da organização, perda financeira e paralisação das atividades.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 CONCEITO E DEFINIÇÕES DE QUALIDADE

Segundo a Norma ISO9001:2015, qualidade é a adequação e conformidade dos requisitos que a própria norma e os clientes estabelecem. Em outras palavras, a qualidade é o nível de perfeição de um processo, serviço ou produto entregue pela sua empresa.

Juran e Gryna (1991, p. 11) completam que “a qualidade consiste nas características do produto que vão ao encontro das necessidades dos clientes e dessa forma proporcionam a satisfação em relação ao produto”.

Abaixo citaremos os 4 conceitos da qualidade, que são: Inspeção da Qualidade; Controle de Qualidade; Garantia da Qualidade e Gestão da Qualidade.

- a) Inspeção da Qualidade: é o ato de inspecionar todos os parâmetros exigidos pela gestão interna da qualidade e legislações vigentes, ela é o último ponto a ser definido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- b) Controle de Qualidade: O controle de qualidade é diretamente relacionado com as inspeções realizadas nos produtos e processos. O Controle de Qualidade será pré-estabelecido quais serão seus critérios analisados durante as inspeções, assim como, os Planos de Ação para cada possível não conformidades encontradas durante a inspeção;
- c) Garantia da Qualidade: é feito por meio de auditorias internas, cada processo é auditado dentro do seu sistema de Gestão da Qualidade;
- d) Gestão da Qualidade: é o elo entre o Controle e a Garantia da Qualidade, e consiste na análise de todos os dados gerados pelas etapas anteriores.

Para Gaither e Frazier (2007, p. 489) “a qualidade de um produto ou serviço é a percepção do cliente do grau que o produto ou serviço atende as suas expectativas.”

2.2 PRINCÍPIOS DE GESTÃO DA QUALIDADE

Os princípios da Gestão da Qualidade são a base da fundação da ISO 9001:2015, nela as diretrizes apontadas pela certificação sem dúvida traz benefícios para as empresas. Os 7 princípios da qualidade são: Foco no cliente; Liderança; Envolvimento das pessoas; Abordagem de processo; Tomada e decisão baseada em evidência; Melhoria Contínua e Gestão de Relacionamento.

- a) Foco no cliente: todo sistema de gestão da qualidade tem como objetivo principal o cliente, sejam internos e externos. Para manter o foco no cliente, as empresas adotam e mantem ações para que possibilitam vínculos com o cliente;





- b) Liderança: ser líder é inspirar os colaboradores a trabalharem com o objetivo comum. Para investir em liderança é preciso definir e manter os valores e desenvolver e nutrir uma cultura de confiança e oferecer treinamentos para assim aprimorar as pessoas da empresa;
- c) Envolvimento das pessoas: é importante entender as habilidades dos colaboradores, são o caminho para que o negócio se mantenha firme. Ao investir em pessoas, estão em um empenho maior em ações que incluam desenvolvimento pessoal, melhorias e criatividade;
- d) Abordagem de processo: para que a abordagem de processo tenha resultado, é essencial que cada colaborador esteja disposto a executar suas funções seguindo um mesmo padrão e com a máxima excelência;
- e) Tomada de decisão baseada em evidência: ele prevê o monitoramento e a avaliação dos processos. A partir de informações precisas, é possível ter acesso a dados reais que possibilitam identificar se há falhas na execução;
- f) Melhoria contínua: essa etapa deve ser aplicada após a implantação dos princípios, para que as melhorias sejam contínuas é interessante definir objetivos e metas de melhoria em todos os níveis da empresa;
- g) Gestão de Relacionamento: ele acontece entre empresa e cliente, empresas e fornecedores, empresa e colaboradores, empresa e investidores e empresas e sociedade.

2.3 FERRAMENTAS DA QUALIDADE

As ferramentas da qualidade é um conjunto de metodologias utilizadas para definir, medir, analisar e resolver problemas que impactam nos resultados das organizações. Essas ferramentas possuem significativas importantes para os gestores.

Segundo Corrêa e Corrêa (2008), as sete ferramentas da qualidade são: fluxograma ou diagrama de processo; análise de Pareto; diagrama de causa e efeito ou diagrama de Ishikawa; diagrama de dispersão ou correlação; histograma; gráfico ou carta de controle; e folha de verificação. Existem muitas outras ferramentas da qualidade, mais acima estão as mais usadas.

Segundo Ishikara, o termo qualidade pode ser definido como a “rápida percepção e satisfação das necessidades do mercado, adequando ao uso dos produtos e homogeneidade dos resultados do processo”.

Existem vários tipos de ferramentas da qualidade, nos próximos tópicos citaremos algumas.

A melhoria contínua é um processo que visa identificar e resolver problemas e oportunidades de melhoria, e é importante para o setor de segurança para que o setor possa superar os desafios e oferecer serviços de alta qualidade.

2.3.1 PDCA

Clarence Lewis e William A. Shewhart são considerados os pioneiros do ciclo PDCA. Em seu livro "Controle econômico da qualidade do produto fabricado", publicado em 1931, Shewhart experimentou o conceito de controle estatístico de processos (CEP), que se tornou a base do ciclo PDCA. O objetivo do CEP era ajudar a controlar a qualidade de um processo, identificando e corrigindo variações no processo.





Outro autor importante na área, Juran, destaca a importância do PDCA como uma abordagem para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Ele afirma que "o PDCA é uma das ferramentas mais poderosas e eficazes que uma organização pode usar para melhorar seus processos". Ele também enfatiza que a abordagem é flexível o suficiente para ser aplicada em uma ampla variedade de situações e processos.

O ciclo foi desenvolvido por Vicente Falconi Campos, um dos principais consultores de gestão no Brasil. Em seu livro "Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia a Dia", Falconi descreve a metodologia SDCA como uma abordagem estruturada para padronizar processos e garantir que sejam executados da mesma forma todas as vezes.

A metodologia é amplamente utilizada na gestão de processos em organizações de vários setores. De acordo com David Hoyle, autor de "ISO 9000 Quality Systems Handbook", o ciclo PDCA é "uma base para a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços em uma organização". Ele enfatiza que o PDCA é uma abordagem sistemática para a melhoria contínua, que envolve o planejamento, execução, verificação e ação em ciclos repetidos.

Essa metodologia é mantida em organizações de diversos setores e são importantes para alcançar a excelência operacional e a satisfação do cliente. Como afirma Falconi, "a melhoria contínua é a chave para o sucesso de uma organização".

2.3.2 Brainstorming

Brainstorming é uma técnica para estimular o surgimento de soluções criativas. A Tempestadia de idéias, como também é conhecida, é feita em uma reunião e permite o compartilhamento de ideias, soluções e insights valiosos para a empresa.

Essa é uma técnica que, por meio do compartilhamento espontâneo de ideias, busca encontrar a solução para um problema ou gerar percepções de criatividade.

Brainstorming é uma ferramenta de gestão de ideias, usada de maneira disciplinar a partir de uma discussão em grupo (GODOY, 2021). Para que sejam bem-sucedido, o processo deve focar em quantidade e não em qualidade.

Para a elaboração da pesquisa, utilizou a ferramenta brainstorming, ela é uma técnica de criatividade que consiste em reunir um grupo de pessoas para gerar ideias de forma rápida e espontânea. As ideias selecionadas foram utilizadas para a elaboração do questionário da pesquisa.

2.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A definição da missão, visão e valores é uma prática comum em organizações de diversos setores e é considerada uma etapa fundamental do planejamento estratégico.

De acordo com Peter Drucker, em seu livro "The Practice of Management", "A missão é a razão de ser da organização e a visão é o que a organização deseja se tornar no futuro". Além disso, os valores são as crenças e princípios que orientam o comportamento e as decisões da organização". Drucker enfatiza que a clara definição de missão, visão e valores é essencial para o sucesso da organização.

Já Jim Collins, em seu livro "Built to Last: Success Habits of Visionary Companies", destaca que "as empresas mais bem-sucedidas são aquelas que têm uma missão clara e duradoura, uma visão inspirada e valores fundamentais que





orientam a tomada de decisões e o comportamento dos funcionários". Collins enfatiza que a definição da missão, visão e valores é uma das características das empresas visionárias e duradouras. Outro autor importante na área, Kotler, destaca que "a missão, visão e valores são fundamentais para orientar a estratégia e a tomada de decisão das organizações, bem como para garantir a coesão e a motivação dos funcionários".

Em seu livro "Gestão de Marketing", ele enfatiza que a clara definição da missão, visão e valores é essencial para a construção da marca e para a geração de valor para os clientes. Por fim, Michael Porter, em seu livro "Competitive Strategy: Techniques for Analyzing Industries and Competitors", destaca que "a missão, visão e valores são a base para a definição da estratégia competitiva da empresa".

Porter enfatiza que a definição clara da missão, visão e valores é essencial para a identificação da vantagem competitiva da empresa e para a definição da estratégia de posicionamento no mercado. Em resumo, a definição da missão, visão e valores é uma etapa fundamental do planejamento e é essencial para o sucesso e a sustentabilidade das organizações. Autores influentes como Peter Drucker, Jim Collins, Kotler e Michael Porter destacam a importância da definição clara da missão, visão e valores para a orientação estratégica, a construção da marca e a vantagem competitiva da empresa.

3 SEGURANÇA PRIVADA

3.1 SISTEMAS DE SEGURANÇA

O Sistemas de Segurança é composto pela seguinte forma:

- a) Curso de Formação: é uma atividade voltada para a formação, extensão e reciclagem de vigilantes. Tem como objetivo fornecer aos profissionais de segurança privada as habilidades e conhecimentos necessários para exercer suas funções de forma eficiente e segura. O curso de formação é essencial para garantir que os vigilantes estejam devidamente preparados para lidar com situações de risco e proteger pessoas e patrimônios
- b) Vigilância Patrimonial: é uma atividade realizada em eventos sociais e estabelecimentos urbanos ou rurais, tanto públicos quanto privados, com o objetivo de proteger a integridade física das pessoas e a segurança do patrimônio.
- c) Transporte de Valores: é uma atividade que envolve o transporte de numerário, bens ou outros valores, utilizando veículos comuns ou especiais. O objetivo é garantir a segurança desses itens durante o transporte.
- d) Escolta Armada: é uma atividade cujo objetivo é garantir a segurança durante o transporte de qualquer tipo de carga ou valor, incluindo o retorno da equipe com seus equipamentos e armamento. Quando necessário, a escolta armada também pode incluir pernoites necessários para garantir a segurança do transporte.
- e) Segurança Pessoal: é uma atividade de vigilância que tem como objetivo garantir a segurança e integridade física de uma pessoa "VIP", incluindo o acompanhamento e proteção durante deslocamentos e o retorno do vigilante





com seus equipamentos e armamento. Em algumas situações, pode ser necessário pernoites para garantir a segurança da pessoa protegida.

A obra de Cláudio dos Santos Moretti, "A segurança privada no Brasil: histórico e evolução, 2020", é uma referência importante para entendermos o papel e a evolução da segurança privada no país. Seus estudos e análises foram para a compreensão das mudanças que ocorreram na atividade ao longo dos anos, permitindo-nos entender a importância da segurança privada na atualidade. Suas pesquisas e análises são fundamentais para embasarmos nossas reflexões e debates sobre a segurança privada no Brasil.

3.2 MONITORAMENTO DO PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO

A obra "Gestão da informação nas organizações", de Paulo Sérgio da Silva Sanz, pode ser aplicada na gestão e desenvolvimento dos profissionais de segurança, especialmente no que diz respeito ao monitoramento de informações e ao planejamento voltado para o seu desenvolvimento.

O profissional de segurança deve estar preparado para lidar com diferentes situações e riscos, sendo capaz de identificar ameaças e tomar decisões rápidas e precisas. Nesse sentido, o monitoramento de informações é fundamental para que ele possa antever possíveis riscos e se preparar preso para enfrentá-los.

Além disso, o planejamento estratégico é importante para o desenvolvimento contínuo do profissional de segurança, permitindo que ele bloqueie suas fraquezas e pontos fortes, e trabalhe para aprimorar suas habilidades e conhecimentos, garantindo assim a eficiência em seu trabalho.

A obra de Paulo Sérgio da Silva Sanz apresenta conceitos e técnicas relacionadas à gestão da informação nas organizações, fornecendo orientações para a coleta, análise e utilização de informações estratégicas para o sucesso da empresa. Essas técnicas também podem ser aplicadas na gestão dos profissionais de segurança, permitindo que eles estejam mais preparados e eficientes em seu trabalho.

Em resumo, a gestão da informação e o planejamento estratégico são fundamentais para o desenvolvimento dos profissionais de segurança, permitindo que eles estejam sempre atualizados e preparados para lidar com as diferentes situações de risco que podem ocorrer em seu trabalho.

Exemplo: aplicação dos conhecimentos apresentada na obra "Gestão da informação nas organizações", de Paulo Sérgio da Silva Sanz, no monitoramento em segurança privada pode ser exemplificada da seguinte forma:

- a) Utilização de sistemas de monitoramento eletrônico para coleta de informações em tempo real, como câmeras de segurança, sensores de movimento, entre outros;
- b) Análise e interpretação de dados recolhidos pelos sistemas de monitorização, a fim de identificar possíveis riscos e ameaças;
- c) Utilização de informações estratégicas para o planejamento de ações preventivas e de resposta em caso de incidentes;
- d) Utilização de técnicas de inteligência para identificar tendências e padrões de comportamento de indivíduos ou grupos, permitindo antever possíveis riscos e agir de forma mais eficiente.





Esses são apenas alguns exemplos de como a gestão da informação pode ser aplicada no monitoramento em segurança privada, permitindo que os profissionais estejam mais preparados e eficientes em seu trabalho.

3.3 TREINAMENTO COGNITIVOS E FÍSICOS

O desenvolvimento cognitivo é fundamental para aprimorar a capacidade de aprendizado e tomada de decisões, e pode ser estimulado por meio de atividades que desafiam o cérebro, como jogos, leitura e aprendizado de novas habilidades. O treinamento físico é importante para manter a saúde e a forma física, e pode ser realizado por meio de atividades como musculação, lutas marciais, corrida, natação e outras modalidades esportivas.

O livro "Não seja mais uma vítima", de Marcelo Ortega, pode ser integrado aos treinamentos cognitivos e físicos dos vigilantes, a fim de aprimorar suas habilidades e prepará-los melhor para lidar com situações de risco no desempenho de suas funções.

As dicas e orientações facilitadas no livro podem ser utilizadas para aprimorar o treinamento cognitivo dos vigilantes, ajudando-os a identificar situações de risco e a tomar decisões rápidas e precisas em momentos críticos. Além disso, as técnicas de defesa pessoal ensinadas no livro podem ser criadas aos treinamentos físicos dos vigilantes, praticando sua capacidade de reagir aos agressores e proteger a si mesmos e aos outros.

É importante destacar que os treinamentos cognitivos e físicos dos vigilantes devem ser realizados de forma adequada e segura, com o acompanhamento de profissionais capacitados e experientes. Além disso, é fundamental que os vigilantes estejam sempre atualizados e capacitados para lidar com as diferentes situações de risco que possam ocorrer em seu trabalho.

Nesse sentido, a obra de Marcelo Ortega pode ser uma referência importante para aprimorar os treinamentos dos vigilantes, fornecendo orientações e técnicas de defesa pessoal que podem ser adaptadas às necessidades específicas da atividade de segurança privada.

Outros autores também motivaram para aprimorar a formação e treinamento dos vigilantes, como é o caso de João Alberto Ianhez, que em seu livro "Manual do Vigilante" aborda temas como legislação, ética, conduta profissional e técnicas de segurança. Já em "Vigilância Patrimonial: Teoria e Prática" de Carlos Alberto Marchi de Queiroz, são apresentados conceitos e práticas relacionadas à segurança patrimonial, além de abordar aspectos legais e regulatórios da atividade.

Em suma, para aprimorar a formação e treinamento dos vigilantes é fundamental contar com a contribuição de diferentes autores e especialistas, que podem fornecer orientações e técnicas que podem ser adaptadas às necessidades da atividade de segurança privada.

Tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o treinamento físico são importantes para a preparação de profissionais de segurança privada, uma vez que permitem que eles estejam preparados para lidar com situações de risco e tomar decisões rápidas e precisas em momentos críticos. O desenvolvimento cognitivo pode ser estimulado por meio de atividades que desafiam o cérebro, enquanto o treinamento físico pode ser realizado por meio de atividades físicas regulares. Juntos, esses dois tipos de treinamento podem proporcionar uma formação mais completa e eficiente para os profissionais de segurança privada, preparando-os para atuar de forma segura e eficiente em diferentes situações.





3.4 O MERCADO DE TRABALHO DA SEGURANÇA PRIVADA

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira chegou a 213,3 milhões de habitantes em 2021. Considerando que o Brasil tem mais de 1 milhão de vigilantes, isso significa que aproximadamente 0,47% da população brasileira é formada por vigilantes. No entanto, só depois do novo censo do IBGE que teremos informações atualizadas sobre o número de vigilantes formados até 2023.

O mercado de trabalho em segurança privada está em constante evolução. De acordo com um artigo publicado pela Revista Segurança Eletrônica, as principais tendências tecnológicas que afetarão o mercado de segurança em 2023 incluem a digitalização total das operações e o uso de dados para resolver ocorrências. Além disso, um artigo publicado pela Unicesumar Educação a Distância discute as áreas de atuação em segurança privada e o mercado de trabalho na área.

Segundo o artigo, o mercado de segurança privada teve uma aceitação significativa nos últimos anos, impulsionado pelo aumento da demanda por serviços de vigilância e segurança patrimonial. Além disso, com o aumento da violência e da criminalidade no país, muitas empresas e pessoas físicas têm investido cada vez mais em serviços de segurança privada para proteger suas propriedades e garantir a segurança de seus colaboradores e familiares.

Também destaca a importância da formação e capacitação dos profissionais de segurança, tanto em relação às técnicas de vigilância e patrulhamento, quanto em relação às questões legais e éticas envolvidas em seu trabalho. Segundo o artigo, a formação adequada é fundamental para garantir a eficiência e a segurança das ações tomadas pelos profissionais de segurança.

Além disso, o artigo aponta algumas tendências e oportunidades de mercado para os profissionais da área, como a utilização de tecnologias avançadas, como câmeras de segurança, sensores de movimento e softwares de análise de dados em tempo real, além da crescente demanda por serviços de segurança especializada, como escolta armada, segurança de eventos e segurança pessoal.

Em resumo, o artigo da Unicesumar destaca a importância do mercado de segurança privada para a economia brasileira e aponta tendências e oportunidades de mercado para os profissionais da área. Para se destacar nesse mercado cada vez mais competitivo, é fundamental que os profissionais de segurança estejam sempre atualizados e capacitados, por meio de treinamentos e treinamentos específicos para cada tipo de situação de risco.

4 APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE VOLTADA PARA A SEGURANÇA PRIVADA

Tendo a mesma preocupação de Clarence Lewis e William A. Shewhart, podemos aplicar o ciclo PDCA para aprimorar o processo de avaliação de riscos e ameaças, bem como para desenvolver e implementar medidas preventivas e corretivas.

Por exemplo, pode-se planejar a avaliação de riscos, executá-la, verificar a eficácia das medidas implementadas e, em seguida, agir para aprimorar o processo. Em um cenário de segurança, uma ação pode ser a implementação de novas medidas preventivas ou corretivas, garantindo nos resultados da avaliação de riscos.

Um exemplo prático do PDCA na segurança privada seria o seguinte:
Uma empresa de segurança privada é responsável por realizar a segurança de





um condomínio residencial. Como parte do processo de gestão de riscos, a empresa decide aplicar uma metodologia PDCA para avaliar os riscos e implementar medidas preventivas e corretivas. No planejamento, a empresa identifica os principais riscos do condomínio, como a possibilidade de invasões, roubos e furtos. Em seguida, executa uma avaliação dos riscos, verificando as vulnerabilidades do local e as medidas de segurança já existentes.

Com base na avaliação, a empresa verifica que é necessário implementar novas medidas preventivas, como a instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos, a contratação de mais guardas de segurança e a realização de treinamentos para os funcionários do condomínio.

A empresa implementa essas medidas e em seguida, verifica a eficácia das mesmas.

Após a verificação, a empresa identifica que as medidas implementadas foram eficazes na redução dos riscos identificados, mas ainda é necessário aprimorar o processo. A empresa então era para aprimorar o processo, identificando novas medidas preventivas e corretivas e implementando conforme o ciclo PDCA.

Com a aplicação das metodologias PDCA a empresa de segurança privada alcança uma gestão de riscos mais efetiva e uma maior eficiência nas operações de segurança, garantindo a segurança do condomínio residencial.

A definição clara da missão, visão e valores é essencial para o sucesso de uma organização, independentemente do setor em que atua. No setor de segurança privada, a definição da missão, visão e valores é ainda mais importante, pois a segurança das pessoas e do patrimônio é a razão de ser da empresa.

Usando a mentalidade dos autores mencionados anteriormente, podemos aplicar a definição da missão, visão e valores para aprimorar a operação das operações de segurança privada.

As definições devem inspirar e motivar os funcionários da empresa, bem como orientar a tomada de decisões e o comportamento em situações de risco.

Por exemplo, a missão de uma empresa de segurança privada pode ser "proteger pessoas e patrimônios com excelência e responsabilidade". A visão pode ser "a empresa de segurança privada mais confiável e eficiente do mercado". E os valores podem ser "comprometimento com a segurança, ética e integridade, inovação e excelência". Com base na definição clara da missão, visão e valores, a empresa pode desenvolver estratégias e planos de ação para alcançar seus objetivos, como por exemplo:

- a) Investir em tecnologias de ponta para aprimorar a eficiência das operações de segurança;
- b) Desenvolver planos de treinamento constante e capacitação dos funcionários para garantir a excelência na prestação de serviços;
- c) Estabelecer parcerias estratégicas com outras empresas de segurança para ampliar a capacidade de atendimento;
- d) Atuar de forma proativa na identificação e mitigação de riscos, por meio de estimativas constantes;
- e) Desenvolver ações de responsabilidade social e sustentabilidade, demonstrando o compromisso da empresa com o bem-estar da sociedade e do meio ambiente.

Com as definições claras e a implementação de estratégias e planos de ação, a empresa de segurança privada pode alcançar um nível elevado de transmissão e





eficiência, garantindo a proteção das pessoas e do patrimônio com excelência e responsabilidade.

Em resumo, a definição clara da missão, visão e valores é essencial para aprimorar o controle das operações de segurança privada. Autores influentes como Peter Drucker, Jim Collins, Kotler e Michael Porter destacam a importância da definição clara de missão, visão e valores para a orientação estratégica e a construção de uma marca forte e confiável.

A aplicação das definições de missão, visão e valores no setor de segurança privada pode inspirar e motivar os funcionários da empresa, bem como orientar a tomada de decisões e o comportamento em situações de risco.

A implementação de estratégias e planos de ação com base nessas configurações pode aprimorar a eficiência e eficácia das operações de segurança, garantindo a proteção das pessoas e do patrimônio com excelência e responsabilidade.

5 METODOLOGIA

O presente trabalho está sendo elaborado em algumas etapas, o primeiro uma revisão bibliográfica de vários artigos, livros, sites entre outros, onde demos ênfase no Brasinstorming, onde foi levantado pontos críticos de vários posto de trabalhos e listando algumas ferramentas que as empresas possam utilizar-las, a segunda a partir de um estudo, referente ao tema proposto, e análise das informações do estudo foi possível verificar as melhores que possa ter no setor para os profissionais de segurança.

Este trabalho nos deu a possibilidade de implementar um livro e um site especializado para aprendizado autodirigido para profissionais de segurança. O estudo visa avaliar a eficácia dessa iniciativa em melhorar a formação, o treinamento, a segurança e a saúde dos profissionais.

Na abordagem foi realizada uma pesquisa qualitativa. Na visão de Gil (2006), “as pesquisas qualitativas estimulam os envolvidos a refletir e pensar, fazendo emergir aspectos subjetivos, atingindo motivações não explícitas ou mesmo não conscientes de forma espontânea”

Fachin (2006a) diz que o objetivo desse tipo de pesquisa não é quantificar e mensurar, mediante procedimentos estatísticos, dados obtidos no estudo, que serão apenas descritos, interpretados e analisados em maior profundidade, buscando-se assim comparar a teoria levantada com a prática analisada, considerando que há uma relação dinâmica entre a subjetividade e o mundo real, não requerendo assim estatísticas ou método.

O método aplicado do estudo de caso caracteriza-se pela sua intensidade na compreensão do assunto investigado e é um estudo que destaca importância de manter o assunto investigado intacto, quando há intensidade no estudo podem-se detectar fatos que talvez não fossem descobertos. Fachin (2006b, p.45) relata que: “Todos os aspectos do caso são investigados. Quando o estudo é intensivo, podem até aparecer relações que, de outra forma, não seriam descobertos”.

Segundo Yin (2001), diz que o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dado. Ele ainda relata que os estudos de caso podem ser: exploratórios, descritivos e analíticos.





6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

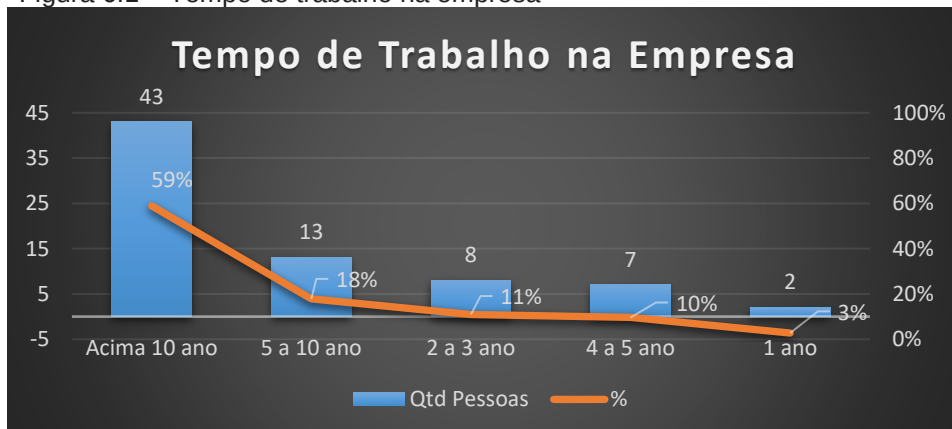
O objetivo deste estudo é analisar e achar erros e implantar soluções de melhoria para o aprendizado dos profissionais de segurança privada da empresa analisada.

O setor de segurança privada no Brasil é um dos mais importantes do país, com mais de 1 milhão de profissionais. No entanto, ele enfrenta uma série de desafios, como a baixa escolaridade dos profissionais, a falta de treinamento adequado e à exposição a riscos.

Essa pesquisa revelou um cenário encorajador, embora com margens para as melhorias no aproveitamento, abrindo caminho para oportunidades de aprimoramento.

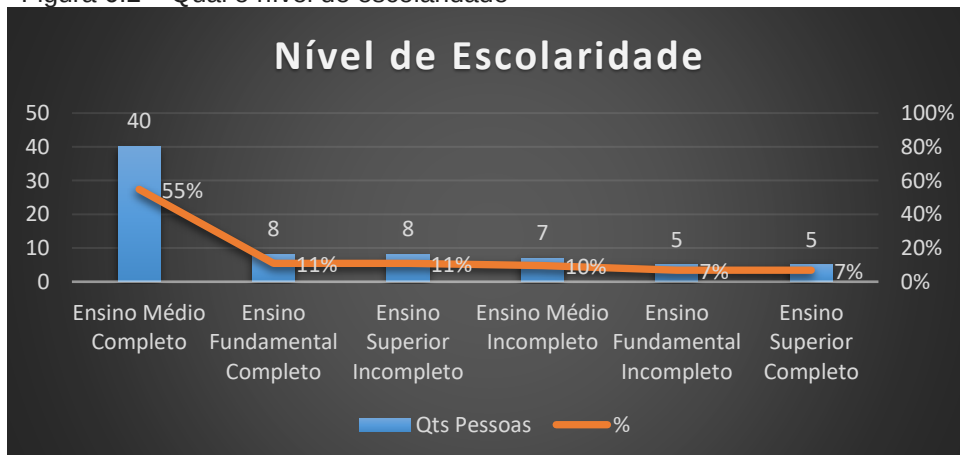
Este trabalho apresenta uma narrativa sobre os desafios do setor de segurança. A narrativa foi fruto de um Brainstorming que deu origem a uma pesquisa qualitativa e exploratória, realizada pelo googleforms, contendo 57 questões aplicada, que nos revelou os seguintes dados: 59% dos profissionais de segurança privada trabalham a mais de 10 anos na atividade (Figura 6.1), 7% têm nível superior completo e 27% não chegou a cursar o ensino médio completo (Figura 6.2). Além disso, 60% dos profissionais não conhece nenhuma plataforma para melhorar seus conhecimentos (Figura 6.3), e 85% gostaria e treinaria se houvesse alguma plataforma online. (Figura 6.4).

Figura 6.1 – Tempo de trabalho na empresa



Fonte: Dos próprios autores, 2023.

Figura 6.2 – Qual o nível de escolaridade

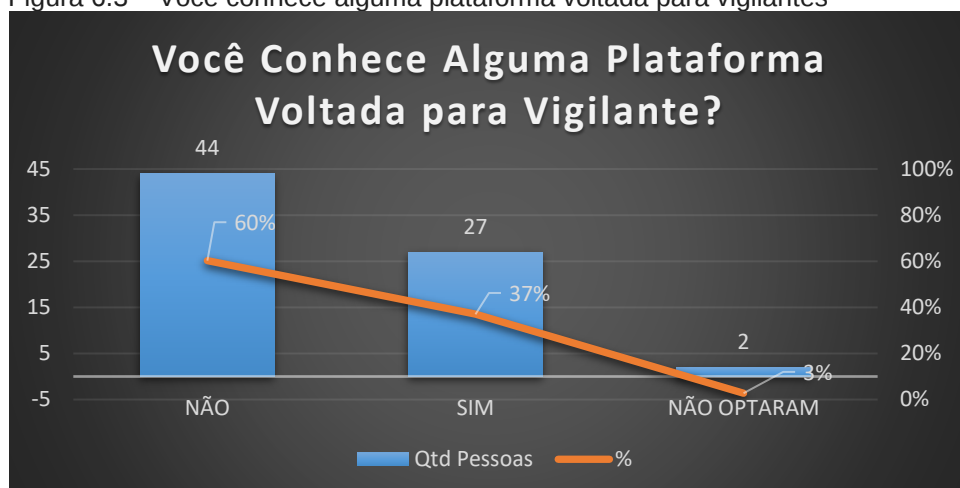


Fonte: Dos próprios autores, 2023.



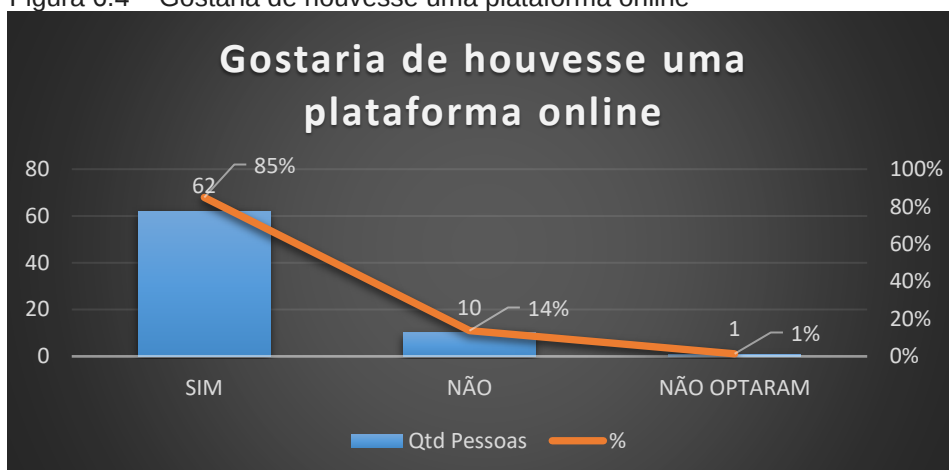


Figura 6.3 – Você conhece alguma plataforma voltada para vigilantes



Fonte: Dos próprios autores, 2023.

Figura 6.4 – Gostaria de houvesse uma plataforma online



Fonte: Dos próprios autores, 2023.

O presente trabalho discute a importância da melhoria contínua para o setor de segurança privada. A ferramenta da qualidade PDCA (planejamento, execução, verificação e ação) pode ser usada para identificar e resolver os desafios do setor.

O setor é responsável por proteger pessoas e patrimônios contra uma variedade de ameaças, como roubo, furto, vandalismo e violência.

A baixa escolaridade dos profissionais de acordo com a pesquisa qualitativa e exploratória citada no trabalho, pode dificultar a compreensão das leis e regulamentos de segurança, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão.

A figura 6.5, mostra que 25% das pessoas que preencheram o formulário, alegam insegurança no trabalho, porque a falta de treinamento adequado pode levar a erros e acidentes, colocando em risco a segurança das pessoas e dos patrimônios protegidos, mas na mesma figura, mostra que 75% dos entrevistados na área de segurança, recebem o treinamento adequado.





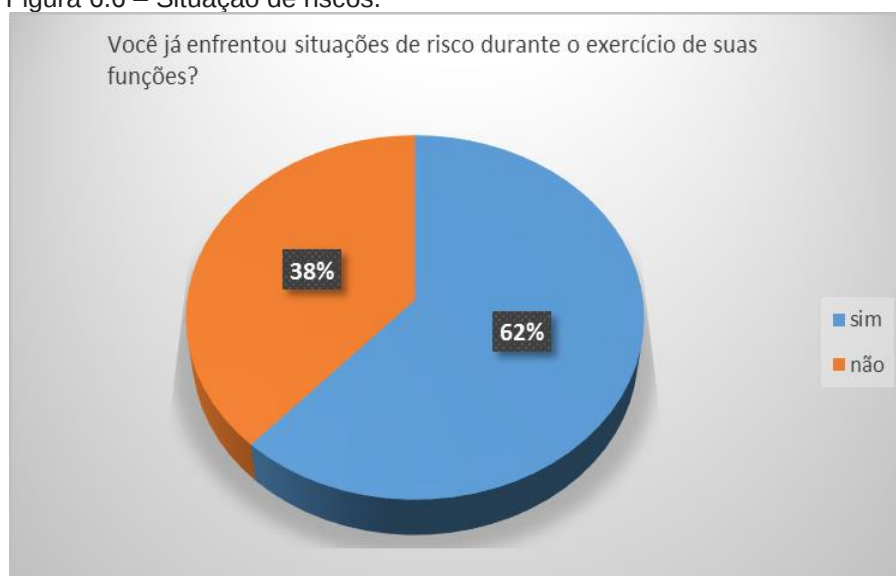
Figura 6.5 – Insegurança, falta de treinamento adequado.



Fonte: Dos próprios autores, 2023.

A exposição a riscos, os profissionais de segurança estão expostos a uma variedade de riscos, como roubo, furto, violência e acidentes. A figura 6.6 relata que mais da metade dos seguranças entrevistados, já enfrentaram alguma situação de risco.

Figura 6.6 – Situação de riscos.



Fonte: Dos próprios autores, 2023

A exposição a esses riscos pode afetar a saúde física e mental dos profissionais. Foi possível identificar que, com apoio e maior interesse das empresas contratantes em disponibilizar cursos em EAD em seus sites, esse quadro será revertido.

7 CONCLUSÃO

Este trabalho nos possibilitou a realizar o mapeamento de riscos na categoria de segurança privada, para poder identificar os pontos críticos e sensíveis. A partir dessa





análise, teve a ênfase no desenvolvimento e treinamento dos colaboradores, na utilização de ferramentas de Gestão da Qualidade para maximizar a melhoria contínua e um sistema online para aprendizado e aperfeiçoamento.

A pesquisa revelou desafios significativos na vigilância privada. Muitos profissionais enfrentam falta de educação formal, sedentarismo, desmotivação e conhecimento insuficiente para garantir sua própria segurança.

Ao concluir este estudo, foram desenvolvidos um site, onde profissionais possam ter acesso aos materiais e conteúdos relacionados a sua formação, links para treinamentos físicos e para pesquisas específicas e sites de academias associadas e também um livro com as principais informações que os seguranças não podem esquecer, fornecendo soluções e recursos para melhorar esse setor fundamental. A ferramenta online proposta poderia ser acessada pelos profissionais por meio de uma plataforma digital disponível na internet, essa plataforma poderia ser acessada por meio de um computador, tablet ou smartphone, desde que conectado à internet.

Para acessar a ferramenta, os profissionais da área precisariam criar uma conta na plataforma, preenchendo seus dados pessoais e profissionais. Após o registro, eles teriam acesso a um conjunto de recursos de treinamento, que podem ser visualizados e acessados a qualquer momento. Essa plataforma para treinamento pode contar com diversos recursos que ajudará na capacitação dos usuários e totalmente gratuitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLOG METTZER. **Os diferentes tipos de pesquisa científica. Qual se aplica melhor a você?** <https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/>. Acesso em: 30 maio 2023.
- BLOG SCOREPLAN. **Os 7 princípios da gestão da qualidade e como eles impactam o sistema de gestão.** <https://scoreplan.com.br/blog/2022/01/04/principios-da-gestao-da-qualidade/>. Acesso em: 29 maio 2023.
- CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia**. 9. ed. Nova Lima: Falconi, 2013.
- CLARENCE, L. **Controle econômico da qualidade do produto fabricado**. Nova York: D. Van Nostrand Company, Inc., 1931.
- COLLINS, J. e PORRAS, J. **Feito para durar: Hábitos de Sucesso de Empresas Visionárias**. Nova Iorque, Harper Collins, 1994.
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2008.
- DAVID, H. **Manual de sistemas de qualidade ISO 9000**. Oxford, Reino Unido: Butterworth-Heinemann, 2005.
- DRUCKER, P. **A prática da gestão**. Reino Unido: Harper Business, 1954.
- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006a.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª edição. São Paulo: Saraiva 2006b.
- FALCONI, V. C. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia**. Nova Lima: Editora Falconi, 2004.
- FOLHA DE S. PAULO. **Vigilantes são o dobro do efetivo total das polícias no Brasil e estão se armando mais.** <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/12/vigilantes-sao-o-dobro-do-efetivo-total-das-policias-no-brasil-e-estao-se-armando-mais.shtml>. Acesso em: 20 julho 2023.
- GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GODOY, M. H. C. **Brainstorming**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2001.
- GOV.BR. **População brasileira chega a 213,3 milhões de habitantes, estima IBGE**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2021/08/populacao-brasileira-chega-a-213-3-milhoes-de-habitantes-estima-ibge>. Acesso em: 10 maio 2023.
- IANHEZ, J. A. **Manual do vigilante**. São Paulo: Editora Rideel, 2016.
- JURAN, J. M. e GODFREY, A. B. **Manual da qualidade de Juran**. Nova York: McGraw-Hill, 1999.
- JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. **Controle da qualidade**. São Paulo: Makron Books, 1991.
- KOTLER, F. **Gestão de marketing**. Londres, Pearson Education, 2006.





- MORAES, M. V. G. **Sistemas de gestão: Princípios e Ferramentas**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 15 maio 2015.
- MORETTI, C.S. **A segurança privada no Brasil: Histórico e Evolução**. Monee, Illinois: Publicação independente. 2020. ISBN: 9798681775249.
- ORTEGA, M. **Não seja mais uma vítima**. São Paulo: Editora Gente, 2015.
- PARIPASSU. <https://www.paripassu.com.br/blog/conceitos-da-qualidade>. Acesso em: 30 maio 2023.
- PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: Técnicas para Analisar Indústrias e Concorrentes**. São Paulo: Elsevier Brasil, 2004.
- QUEIROZ, C. A. M. **Vigilância patrimonial: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Atlas, 2010. Caracterizações do contexto social e econômico da segurança privada.
- SANZ, P. S. S. **Gestão da informação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SEGURANÇA ELETRÔNICA. **Tendência para o mercado de segurança em 2023**. <https://revistasegurancaeletronica.com.br/tendencias-para-o-mercado-de-seguranca-em-2023/>. Acesso em: 28 maio 2023.
- YIN, Roberto K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2ª ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001
- WILLIAM, A. S. **Método estatístico do ponto de vista do controle de qualidade**. Mineola, NY: Dover Publications, Inc., 1986.





APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

- 1 – Qual sua idade?
() 21 a 30 anos () 31 a 40 anos () 41 a 50 () Acima 50 anos
- 2 – Qual seu sexo?
() Masculino () Feminino
- 3 – Qual é o cargo que você atua na área de segurança privada?
() Vigilante () Gerente de segurança
- 4 – Há quanto tempo você trabalha na área de segurança privada?
() 1 ano () 2 a 3 anos () 4 a 5 anos () 6 a 10 anos () Acima de 10 anos
- 5 – Você já trabalhou em outras áreas antes de entrar na segurança privada?
() Sim () Não
- 6 – Você recebeu treinamento adequado antes de começar a trabalhar na área de segurança privada?
() Sim () Não
- 7 – Você acha que o treinamento que recebeu foi suficiente para desempenhar suas funções com eficiência?
() Sim () Não
- 8 – Você conhece alguma plataforma voltada para vigilantes que ofereça conteúdo de aperfeiçoamento para pesquisa, análise e reflexão e atualização dos profissionais?
() Sim () Não
- 9 – Se houvesse uma plataforma online voltada para vigilantes que oferecesse conteúdo de aperfeiçoamento para pesquisa, análise e reflexão e atualização dos profissionais, você estaria interessado em estudar nela?
() Sim () Não
- 10 – Você já enfrentou situações de risco durante o exercício de suas funções?
() Sim () Não
- 11 – Você se sente seguro ao desempenhar suas funções?
() Sim () Não
- 12 – Você acha que os equipamentos fornecidos pela empresa são adequados e suficientes para garantir sua segurança?
() Sim () Não
- 13 – Você já sofreu algum tipo de acidente ou lesão durante o exercício de suas funções?
() Sim () Não
- 14 – Você acha que a empresa para a qual trabalha se preocupa com a segurança dos funcionários?
() Sim () Não
- 15 – Você já presenciou ou foi vítima de algum tipo de violência no local de trabalho?
() Sim () Não
- 16 – Você acha que a empresa para a qual trabalha oferece apoio psicológico aos funcionários que enfrentam situações de estresse ou violência no trabalho?
() Sim () Não
- 17 – Você já precisou usar força física durante o exercício de suas funções?
() Sim () Não
- 18 – Você acha que recebeu treinamento adequado para usar força física de maneira correta e segura?
() Sim () Não
- 19 – Você já foi ameaçado ou sofreu algum tipo de retaliação por desempenhar suas funções?
() Sim () Não
- 20 – Você acha que os procedimentos adotados pela empresa para garantir a segurança dos funcionários são eficazes?
() Sim () Não
- 21 – Você já presenciou ou foi vítima de algum tipo de discriminação no local de trabalho?
() Sim () Não
- 22 – Você acha que a empresa para a qual trabalha trata todos os funcionários com respeito e igualdade?
() Sim () Não
- 23 – Você já enfrentou situações em que teve que tomar decisões difíceis ou arriscadas durante o exercício de suas funções?
() Sim () Não
- 24 – Você se sente preparado para tomar decisões difíceis ou arriscadas durante o exercício de suas funções?
() Sim () Não





- 25 - Você já presenciou ou foi vítima de algum tipo de assédio no local de trabalho?
() Sim () Não
- 26 - Você acha que a empresa para a qual trabalha tem políticas eficazes para prevenir e combater o assédio no local de trabalho?
() Sim () Não
- 27 - Você já presenciou ou foi vítima de algum tipo de corrupção no local de trabalho?
() Sim () Não
- 28 - Você acha que a empresa para a qual trabalha tem políticas eficazes para prevenir e combater a corrupção no local de trabalho?
() Sim () Não
- 29 - Você já enfrentou situações em que teve que lidar com pessoas agressivas ou hostis durante o exercício de suas funções?
() Sim () Não
- 30 - Você se sente preparado para lidar com pessoas agressivas ou hostis durante o exercício de suas funções?
() Sim () Não
- 31 - Você já presenciou ou foi vítima de algum tipo de abuso de autoridade no local de trabalho?
() Sim () Não
- 32 - Você acha que a empresa para a qual trabalha tem políticas eficazes para prevenir e combater o abuso de autoridade no local de trabalho?
() Sim () Não
- 33 - Em sua opinião, quais são as principais falhas no setor de segurança privada atualmente?
() Erros no projeto () Falta de procedimentos padronizados () Falta de treinamento
() Falta de união da equipe () União da equipe () Outras
- 34 - Em sua opinião, quais medidas poderiam ser adotadas para melhorar as condições de trabalho e garantir maior segurança aos profissionais da área?
() Realização de treinamentos para prevenir acidentes () Realização de exames médicos periódicos () Estudo do local de trabalho para identificar e eliminar riscos
() Fornecimento de equipamentos de proteção Individual adequados () Orientação aos colaboradores sobre seu uso dos EPIs
- 35 - Qual é a sua rotina diária de trabalho como vigilante?
() Alternar entre ficar em pé e sentado () Ficar em pé a maior parte do tempo
- 36 - Você pratica atividades físicas regularmente?
() Sim, pratico atividades físicas regularmente () Não, não pratico atividades físicas regularmente
() As vezes pratico atividades físicas
- 37 - Você acha que o seu trabalho como vigilante contribui para o sedentarismo?
() Sim, acho que meu trabalho contribui para o sedentarismo () Não, acho que meu trabalho não contribui para o sedentarismo
- 38 - Você acha que o seu trabalho como vigilante afeta a sua saúde física?
() Sim () Não
- 39 - Você sente dores nas costas ou nas pernas devido ao seu trabalho como vigilante?
() Sim () Não
- 40 - Você acha que o seu trabalho como vigilante afeta a sua saúde mental?
() Sim () Não
- 41 - Você tem dificuldade para dormir devido ao seu trabalho como vigilante?
() Sim () Não
- 42 - Você se sente cansado ou estressado devido ao seu trabalho como vigilante?
() Sim () Não
- 43 - Você tem acesso a programas de bem-estar ou atividades físicas no seu local de trabalho?
() Sim () Não
- 44 - Você acha que o seu empregador se preocupa com a sua saúde e bem-estar?
() Sim () Não
- 45 - Você recebe treinamento sobre como evitar o sedentarismo no trabalho?
() Sim () Não
- 46 - Você tem tempo suficiente para fazer exercícios laborais durante o seu turno de trabalho?
() Sim () Não
- 47 - Você gostaria de receber mais apoio do seu empregador para evitar o sedentarismo no trabalho?
() Sim () Não
- 48 - Qual é o seu nível de escolaridade?





- () Ensino Fundamental Incompleto () Ensino Fundamental Completo () Ensino Médio Incompleto () Ensino Médio Completo () Ensino Superior Incompleto () Ensino Superior Completo
- 49 - Você gostaria de continuar seus estudos?
() Sim () Não
- 50 - Qual é o seu objetivo ao continuar seus estudos?
() Melhorar as habilidades profissionais () Obter uma promoção de carreira () Aprender algo novo () Mudar
- 51 - Você tem tempo disponível para estudar?
() Sim () Não
- 52 - Você tem recursos financeiros para investir em seus estudos?
() Sim () Não
- 53 - Você prefere estudar de que forma?
() Sozinho () Em grupo () Não gosto de estudar
- 54 - Você prefere estudar online ou presencialmente?
() Online () Presencial
- 55 - Qual é a sua área de interesse para estudos futuros?
() Administração () Direito () Educação Física () Saúde () Tecnologia () Extensões na área de segurança () Outros
- 56 - Você acredita que continuar seus estudos pode melhorar sua vida profissional e pessoal?
() Sim () Não
- 57 - Você já tentou voltar a estudar antes?
() Sim () Não





APÊNDICE B – CARTA

Caro(a) gestor(a), da empresa Nexus.

Espero que esta carta o(a) encontre bem e em plena saúde.

Estou entrando em contato para apresentar um projeto de pesquisa que visa destacar a importância do treinamento físico e mental na segurança privada. Acredito que você e sua empresa podem se beneficiar muito com os resultados desta pesquisa e por isso gostaria de solicitar sua autorização para conduzi-la.

Nosso objetivo é mapear a situação do mercado de trabalho atualmente, entender as práticas e desafios enfrentados pelos profissionais de segurança privada no dia a dia, e propor uma ferramenta online para que os profissionais possam ter acesso a um treinamento autodirigido de alta qualidade.

Acreditamos que a segurança privada é um setor em constante evolução, que tem como principal objetivo proteger pessoas e patrimônios. No entanto, essa atividade não está isenta de riscos, e é fundamental que os profissionais da área estejam preparados para enfrentá-los. Nesse sentido, o treinamento físico e mental é essencial para garantir a força da segurança privada e a segurança dos próprios profissionais.

A ferramenta online proposta poderia ser acessada pelos profissionais por meio de uma plataforma digital disponível na internet, e contaria com diversos recursos para ajudar na capacitação dos usuários, como vídeos de treinamento, tutoriais, exercícios práticos, simuladores de situações de risco, testes de conhecimento e fóruns de discussão.

Espero que este estudo possa contribuir para uma maior conscientização sobre a importância do treinamento na segurança privada, bem como para uma melhor compreensão da situação do mercado de trabalho atualmente. Além disso, esperamos que a ferramenta online proposta possa ajudar os profissionais da área a ter acesso a um treinamento autodirigido de alta qualidade, que lhes permita se preparar melhor para enfrentar os desafios da profissão.

Com sua autorização, podemos realizar entrevistas com seus profissionais para obter informações de primeira mão sobre as práticas e desafios enfrentados no dia a dia. As informações serão tratadas com total confidencialidade e utilizadas apenas para fins acadêmicos. Será coletada via google forms, não haverá coleta de identidade da empresa ou do colaborador garantindo o sigilo.

Agradecemos antecipadamente sua atenção e esperamos poder contar com sua colaboração neste projeto.

Atenciosamente, Izan de Freitas .

